

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 21 de junho de 2019 às 07h57
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Marco regulatório | INPI

Registrar a marca é um passo primordial para qualquer negócio	3
--	----------

DINO

O Globo | BR

20 de junho de 2019 | ABPI | Luiz Edgard Montauray Pimenta

Ancelmo Gois	4
---------------------------	----------

ANCELMO GOIS

Folha de S. Paulo | BR

20 de junho de 2019 | Marco regulatório | Anvisa

Planalto é contra proposta da Anvisa de dar aval ao cultivo de maconha	7
---	----------

SAÚDE

Correio Braziliense | BR

20 de junho de 2019 | Pirataria

Mercado ilegal: soluções à vista	9
---	----------

OPINIÃO

UOL Notícias | BR

20 de junho de 2019 | Marco regulatório | INPI

9 passos para tirar sua ideia do papel e empreender em 2019	10
--	-----------

Agência Estado - Broadcast | BR

Pirataria

ETCO - Frente Parlamentar de Combate ao Contrabando inicia trabalhos desta legislatura	12
--	-----------

Registrar a marca é um passo primordial para qualquer negócio

DINO

Divulgação / DINO Foto: Divulgação / DINO



O valor é acessível e deveria fazer parte do seu orçamento

Dados comprovam que a cada ano o número de pedidos de registro de marca crescem no Brasil. Somente em 2018, segundo o **INPI**, tivemos mais de 379 mil pedidos de registro de marcas no Brasil. Um crescimento de mais de 50% em relação ao ano de 2017. Mas é importante frisar que o registro de marca deve ser feito por uma empresa especializada com credenciamento no Instituto Nacional da Propriedade Industrial. É o que explica Gian Crivellente, sócio-proprietário da Remat **Marcas** e **Patentes**, com quase 35 anos de experiência na área.

"Antes de mais nada, há uma consulta e verificação da disponibilidade do nome, que leva em torno de 24h, logo após é dado entrada ao processo de registro da marca que dura em média de 15 meses", diz Gian. Ele ainda destaca que o valor gasto no processo de registro é pequeno em relação ao investimento que é feito em criação de logo, impressão de papelaria, confecção de fachada, uniformes, mídia e etc.

A Remat **Marcas** tem uma equipe altamente qualificada que assessora pessoas físicas e jurídicas em registro de marcas, **patentes**, **desenhos** industriais, abpi.empauta.com

direito autoral e software com máxima excelência e profissionalismo, tanto no Brasil como no exterior.

"É fundamental que todo negócio, por menor que seja, procure registrar a sua marca, pois um dia ele será grande. Ninguém abre uma empresa para ser pequena e essa proteção é primordial para o desenvolvimento e crescimento do negócio", reforça Gian que ainda explica que esse registro protege o nome e o desenho do logo.

Em quase 35 anos de atuação, Gian já viu diversos casos de empresas constituídas e consolidadas no mercado terem grandes prejuízos por ter que alterar a marca. "As pessoas consomem os produtos pela marca, então na verdade o maior patrimônio de uma empresa é a marca e não há o cuidado devido com isso. "

Consulte um especialista e evite problemas no futuro. Mais informações podem ser obtidas através do telefone e WhatsApp comercial da empresa (67) 3382-4685 ou pelo site <http://www.rematmarcas.com.br/>

Ancelmo Gois

ANCELMO GOIS



ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães, Nelson Uma Neto e Tiago Rogero

'Salve o Corinthians, o campeão dos campeões'

O lindo amor de Lula ao Corinthians é de doer o coração e o bolso do contribuinte não necessariamente nesta ordem. O petista - como consta da delação de Marcelo Odebrecht - se envolveu pessoalmente para que a Odebrecht, com o apoio da Caixa, construísse a Arena Corinthians para a abertura da Copa de 2014.0 resultado é sabido. Por causa do Itaquerão, a empreiteira deve à Caixa R\$ 650 milhões (dinheiro meu, seu, nosso). Aliás, esse calote foi o gatilho que detonou o pedido de recuperação judicial da Odebrecht. Foi sua execução pela Caixa que fez com que os donos da empreiteira se convencessem de que precisavam pedir proteção do Judiciário ante os credores.

Alista de Emílio

Aliás, na lista do calote, as dívida;; com antigos executivos da Odebrecht - muitos, delatores - , que totalizam quase R\$ 500 milhões, estariam infladas. Nessa visão, seria uma forma de garantir um bom ganho para a turma, mesmo com o deságio que será proposto - assegurando assim a satisfação e os votos deles na assembleia de credores. A conferir.



Herdeiros jogaram a toalha

Esse acordo entre os herdeiros da saudosa Marília Pêra (1943-2015) após quase quatro anos de disputa judicial não foi tão pacífico assim. Os três filhos e a irmã de Marília resolveram ceder, por razões financeiras, parte das pretensões do viúvo da atriz, o economista Bruno Faria, para evitar que o caso se alastrasse por anos e anos. No frígir dos ovos, Bruno teria ficado com mais de 12,5% dos bens que ini-



cialmente a atriz havia deixado para ele.

Coisa de grã-fino

A final da Copa América, em 7 de julho, com direito a garçom, champanhe, vinho e "pratos quentes" num camarote do Maracanã, não sai por menos do que R\$ 8,4 mil por pessoa - ou... oito salários mínimos.

Ouro de Moscou

Em meio às hostes bolsonaristas, há quem propague que o vazamento das mensagens entre Moro e Dalgagnol é resultado de um ataque... russo. Nisso, a turma fez; uma relação disso com a ida do presidente da OAB, Felipe Santa Cruz, à terra de Putin, em maio, para um fórum jurídico: "Sou agora um espião internacional. Ligado ao Putin! Esses bolsonaristas são pândegos", disse Santa Cruz.

A BELA ADORMECIDA NEGRA

Veja Silvia Patrícia, a atriz e bailarina, caracterizada como "A Bela Adormecida". É para uma releitura do clássico que estreará em 6 de julho no Teatro dos Quatro, na Gávea, no Rio. Quem assina é a escritora carioca Janine Rodrigues, também uma mulher negra, autora de seis livros de literatura infantojuvenil focados em diversidade. Com direção de Alexandre Lino, a peça subverterá algumas noções presentes nas produções clássicas da Disney, por exemplo em que cores e tons mais escuros são sempre associados a algo maligno e negativo. Sem dar nenhum spoiler, desta vez o dia será salvo pela... cor preta. Maravilha

Diga ao Rio que fico

Luciano Huck

"Não saio daqui, e daqui ninguém me tira. É a cidade que escolhemos para criar nossos filhos. Há duas décadas, durmo e amanheço na 'Cidade partida' de Zuenir Ventura. Hoje, mais partida do que nunca. Mas vamos recolher os cacos e restaurar essa obra de arte

que a natureza criou, e que insistentemente tentam inviabilizar. Não será por geração espontânea, juntos temos de colocar a mão na massa. Identificar novas lideranças, renovar a falida política guanabara, desenvolver projetos e políticas públicas que reorganizem a cidade, que reduzam o abismo social que a divide e devolvam a beleza do dia a dia da Cidade Maravilhosa".

DE VOLTA À ESPANHA

Neymar, mesmo antes de ser liberado pelo Paris Saint-Germain, já está procurando casa para morar em Barcelona. Nos bastidores, diz que não volta mais para a França.

O caso da engenheira

Lembra-se daquele caso, que se arrasta desde 2008, do Fiat Palio da engenheira Patrícia Amieiro encontrado no Canal de Marapendi, que cruza a autoestrada Lagoa-Barra?

Os quatro policiais acusados, num caso que foi tratado como acidente, vão a júri popular no dia 5 de setembro pela morte de Patrícia. Eles respondem também por fraude processual, por terem alterado o local do crime.

Ao mestre, com carinho

Amigos e ex-alunos de Gilmar Mascarenhas, professor de geografia da Uerj que faleceu em 10 de junho após ser atropelado (no dia 8) por um ônibus da linha 409 próximo à Praça Paris, farão uma bicicletada-protesto contra a morte dele. Hoje, o docente completaria 57 anos.

O encontro será às 10h, na Praça Paris. Na delegacia (9º DP, do Catete), o caso foi registrado como se Gilmar tivesse sido o culpado ("o ciclista cortou na frente do ônibus, não dando tempo de evitar a colisão", disse o motorista), mas os familiares do professor contestam a versão do condutor.

Continuação: Ancelmo Gois

O Rei do Candomblé na Sapucaí

O enredo da Grande Rio no carnaval de 2020 será "Tata Londirã: O Canto do Caboclo no Quilombo de Caxias".

É uma homenagem ao lendário pai de santo Joãozinho da Gomeia (1914-1971), cuja vida, acompanhada permanentemente pelas revistas "O Cruzeiro" e "Manchete", permite dizer ter sido ele a primeira celebridade do candomblé brasileiro.

Com isso, a escola se junta à luta contra a intolerância religiosa, em defesa dos povos de terreiro que vêm sofrendo perseguição no país, inclusive na Duque de Caxias (RJ) do Rei do Candomblé e da Grande Rio.

ZONA FRANCA

RUBENS Penha Cysne, diretor da Escola de Economia da FGV, no Rio, foi eleito para a Academia Brasileira de Educação.

PRESIDENTE da **ABPI, Luiz** Edgard Montauray Pimenta e a advogada Clarissa Jaegger participam em Yinchuan do China Trademark.

QUARTETO da Guanabara celebra 50 anos com concerto na Sala Cecília Meireles na sexta.

PARQUE Ilha Pura faz, no fim de semana, o evento "Esporte é Vida".

O CHEF Valdir Ramos, do Sheraton Grand Rio Hotel & Resort, vai participar do livro digital "The Ultimate Culinary Collection". organizado pelo britânico Stuart Hopkins.

A SECRETARIA de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos foi convidada pelo Departamento de Estado Americano para participar do curso "Tráfico Humano e Exploração de Crianças" em El Salvador.

É HOJE a abertura do Festival de Esculturas do Rio, às 19h, no Centro Cultural dos Correios, com a participação de Alessandra Carola.

"JORGE Guinle, só se vive uma vez", filme de Otávio Escobar, entrou nas plataformas digitais do Google, Apple, Now, YouTube.

Planalto é contra proposta da Anvisa de dar aval ao cultivo de maconha

SAÚDE

Natália Cancian

brasil

O Palácio do Planalto informou nesta quarta-feira (19) que é contrário à proposta da **Anvisa** (**Agência Nacional de Vigilância Sanitária**) de liberar o cultivo de maconha no país para pesquisa e produção de medicamentos.

Em nota enviada à Folha, a Casa Civil afirmou que é contra a liberação do plantio e disse que a ideia é estimular apenas a importação de "matéria-prima", como óleos e extratos para uso medicinal. O apoio a esse modelo evita a deturpação do uso do produto para fins recreativos, afirma.

A **Anvisa** tomou a iniciativa recente de levar à consulta pública duas propostas sobre o tema: uma com regras para o plantio de Cannabis, o qual deve ser liberado apenas a empresas interessadas na produção de remédios, e outra para registro dos produtos que podem ser gerados no processo.

Questionada se planeja adotar medidas contra a proposta, a Casa Civil negou ter projetos em andamento e orientou consultar os ministérios da Saúde e Agricultura.

À Folha o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse que não vê problemas na proposta desde que siga evidências científicas.

"Se for com base científica para uso científico, não vejo nenhum problema. O que não podemos é fazer

disso aí é uma panaceia", afirmou. "Daqui a pouco começa a querer vender xarope, vender xampu, e com isso estaríamos em um caminho equivocado. Medicamento tem que ser tratado como medicamento."

Segundo ele, o ministério deve enviar à **Anvisa** nos próximos dias um posicionamento sobre o tema. A medida deve indicar maior aval a medicamentos à base de canabidiol, derivado da maconha conhecido pelo uso terapêutico e por não ter efeito psicoativo.

"Eu só entendo como arsenal terapêutico o que tem base científica. E o que tem até agora é base científica sobre o canabidiol, e mesmo assim para algumas síndromes", disse.

Haveria, então, uma restrição ao THC? "Vamos trabalhar com ciência", responde. "THC tem evidência de uso científico? Tem meta-análise? Se for nesse sentido [com base em evidências], joia", afirma. "O Ministério da Saúde é contrário a fazer porque o

mundo fez ou como porta de entrada para liberar o uso [da maconha] como droga alucinógena", diz.

Atualmente, o país tem um medicamento registrado à base de Cannabis. Chamado de Mevatyl, ele é composto por THC e canabidiol e é indicado para espasmos musculares em caso de esclerose múltipla.

Na última semana, o Conselho Federal de Medicina e a Associação Brasileira de Psiquiatria emitiram um comunicado pedindo que a agência cancele as consultas públicas sobre o tema. O motivo seria a falta de evidências científicas de que o uso da Cannabis in na-

Continuação: Planalto é contra proposta da Anvisa de dar aval ao cultivo de maconha

tura e de seus derivados garantam efetividade e segurança para os pacientes".

A **Anvisa** afirma que procura atender a "demanda de pacientes e médicos para o acesso a medicamentos seguros e eficazes" e que "não há nada nos textos propostos que sugiram o uso da planta in natura".

"A **Anvisa** não estaria apresentando uma proposta com esse teor se não fosse para atender a pacientes e médicos que, muitas vezes, têm nos medicamentos à base de Cannabis a única ou última alternativa terapêutica."

Mercado ilegal: soluções à vista

OPINIÃO

EFRAIM FILHO

Deputado federal (DEM/PB) e presidente da Frente Parlamentar Mista de Combate ao Contrabando e à **Falsificação**

O Brasil é hoje território livre para um tipo de crime que domina as ruas, as estradas e o comércio popular. A comercialização de mercadorias ilegais, produtos contrabandeados, falsificados ou pirateados, que vêm avançando sem controle há muitos anos. Em 2018, de acordo com estudo do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco), a informalidade movimentou mais de R\$ 1 trilhão no país.

No início deste ano, o combate a esses crimes obteve uma vitória expressiva: foi sancionada pelo governo federal a Lei nº 13.804, que prevê punições para quem for flagrado realizando o transporte de cargas ilegais no país. A principal medida prevista na lei é a possibilidade da imediata cassação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) dos motoristas pegos cometendo esse delito. Com isso, o que se pretende é estrangular a capacidade logística das quadrilhas de criminosos que dominam a atividade. A criação da Frente Parlamentar Mista de Combate ao Contrabando e à **Falsificação** em 2016 foi fundamental para a aprovação da lei e para a ampliação do debate sobre esse problema dentro do parlamento.

No ano passado, o Centro de Estudos de Direito Econômico e Social (Cedes), em parceria com o Etco, desenvolveu um estudo que mapeia as principais questões estruturais e econômicas nas quais o mercado ilegal se sustenta dentro da realidade brasileira. Com base nesse material, o Cedes propôs 10 medidas destinadas a combater a ilegalidade, que vão desde a

criação de sistemas integrados de fiscalização de fronteiras, passando pela destinação de orçamento específico para o combate ao mercado ilegal, até a calibragem dos tributos incidentes sobre os gêneros de produtos mais comuns do mercado ilegal.

A Frente Parlamentar, que renova seus laços com a defesa da legalidade nesta legislatura, acredita que o material do Cedes pode se transformar em poderoso instrumento de combate à ilegalidade em todo o país. Dessa forma, o primeiro projeto dos deputados e senadores que compõem a frente deve ser a criação de um projeto de lei que transforme as ideias expressas no documento em mais uma arma no arsenal que as autoridades têm à disposição para enfrentar esse problema no país.

Não é mais possível que a sociedade brasileira continue a encarar a questão do mercado ilegal como problema menor. Para se ter uma ideia da dimensão dos prejuízos não financeiros que isso causa ao país, o cigarro, produto de consumo restrito e altamente regulado, há vários anos, o campeão da ilegalidade no país. Mais da metade de todos os maços consumidos pelos brasileiros entram de forma clandestina no país, vindos do Paraguai.

Com isso, os esforços oficiais para a redução do tabagismo acabam não surtindo efeito. Dados do Ibope mostram que o total de pessoas que fumam cigarros legais e ilegais no Brasil subiu de 102,7 bilhões de unidades em 2017 para 106,2 bilhões em 2018, crescimento causado exclusivamente pelo aumento no consumo de cigarros contrabandeados. O parlamento brasileiro tem obrigação de lutar para mudar essa realidade, criando mecanismos eficientes de combate e controle à ilegalidade. Estamos no caminho certo.

9 passos para tirar sua ideia do papel e empreender em 2019

Imprimir

Confira tudo o que você deve fazer para criar seu próprio negócio ainda este ano

Então 2019 passou e você ficou o ano todo com aquela ideia de negócio genial, mas parece que faltou aquele empurrãozinho para que você tirasse o conceito do papel e o transformasse em um empreendimento de verdade, não é?

Essa situação é bastante comum, e se você não aproveitar o começo do ano para fazer um bom planejamento, ela vai se repetir no fim de 2019 também!

Para que isso não aconteça, preparamos algumas dicas para que você transforme essa ideia em um negócio de sucesso neste ano. Confira!

>> Procurando por uma ideia? O colunista Bruno Perin te ensina como buscar sua ideia e empreender

Comece a pesquisar

Sua ideia pode parecer genial em um primeiro momento, mas será que ninguém teve ela antes? Será que o conceito que tem em mente é perene ou pode ficar obsoleto daqui a alguns anos? Quem seriam seus concorrentes diretos e indiretos nesse mercado? E os clientes, quem, quando e por que comprariam com você? Qual seria o seu diferencial?

Todas essas questões envolvem muita reflexão e pesquisa, e agora, no início do planejamento, é o momento ideal para isso. Aqui, não tenha medo de mudar alguns pontos da sua ideia, afinal, é a hora de trazer a teoria para a prática!

Formule seus produtos ou serviços

A partir da sua ideia, provavelmente, será necessário

lapidar os produtos ou serviço que irá comercializar.

Comece a pensar em quão largo seria o seu portfólio, quais seriam as principais características, insumos e mão de obra empregada, custos e embalagem. Depois, faça uma estimativa do preço para descobrir se ele estará de acordo com o público que você pretende prospectar.

Defina uma linha operacional

Se você vai começar a vender pela internet precisa pensar: como os produtos que vou vender chegarão até mim? Vou produzi-los ou comprá-los prontos? Como vou receber os pedidos? Onde e quem fará o processamento deles? Quem emitirá nota fiscal? Como vai ser a separação no estoque?

Todo o passo a passo da sua linha operacional precisa ser definido cuidadosamente e de forma detalhada. É preciso planejar quem será responsável por cada processo e como cada etapa deve acontecer, para otimizar ao máximo a sua operação no dia a dia.

>> Aqui tem mais 3 atitudes que você pode tomar depois de ter uma ideia de negócio

Calcule os custos

Não são só os produtos e serviços que terão um custo para chegar até o consumidor. Será preciso contabilizar os valores da estrutura necessária, folha de pagamento, impostos, alugueis, logística e outros vários elementos que são necessários para o funcionamento da empresa.

Monte um plano de negócios

Essa é uma das ferramentas mais importantes para quem está começando a empreender.

Continuação: 9 passos para tirar sua ideia do papel e empreender em 2019

O plano de negócios é uma estrutura que organiza todos os elementos e ideias que você já levantou até aqui: mercado, concorrência, produtos, estratégias, valor de investimento, tudo!

>> Baixe grátis um modelo de plano de negócios com todas as instruções para preenchê-lo !

Repense, se necessário

O seu plano de negócios mostrou que algo precisa ser reavaliado? Não tem problema, essa é a sua chance de repensar a sua empresa enquanto ela ainda não está de portas abertas.

Veja o que precisa mudar e como vai fazer isso e faça um novo planejamento para corrigir tudo o que parece que pode não dar certo.

Busque capacitação

Se você ainda não se sente 100% seguro para cuidar da rotina de uma empresa ou precisa de mais conhecimento sobre o seu novo mercado, não tem problema, mas é preciso buscar capacitação o quanto antes.

Busque um curso de empreendedorismo ou formação na área na qual você deseja empreender e se dedique!

Também existe muito conteúdo de qualidade por aí para aprender um pouco sobre áreas com as quais você, provavelmente, terá de ter algum contato, como finanças, marketing e logística, por exemplo.

Formalize sua empresa

Com tudo estruturado e a certeza de que o negócio vai mesmo acontecer, é hora de formalizar sua empresa. Esse processo pode ser dividido em várias etapas e é preciso dar uma boa atenção a cada uma delas.

Primeiro, é essencial que você encontre o melhor regime tributário para enquadrar o empreendimento, e pode ser que precise da ajuda de um contador ou advogado para te ajudar com isso.

Também é interessante registrar a sua marca no **Inpi** e nos órgãos responsáveis para evitar que alguém use o nome do seu negócio por aí. E na área digital, também pode ser o momento de registrar o domínio do seu site garantir o direito de usar o nome da sua empresa na internet.

>> Faça o download gratuito deste e-book que mostra todos os passos para conseguir seu CNPJ

Planeje a abertura

Vai inaugurar? Que tal preparar um evento de abertura bacana para seus clientes? Pode ser um coquetel, no caso de uma empresa física, ou mesmo alguma promoção ou condição especial, se estiver começando um negócio digital!

Será uma boa oportunidade de chamar a atenção para a sua empresa e causar uma boa primeira impressão!

Escolha a melhor maneira de começar a sua operação, busque formas (online e off-line) de divulgá-la para o seu público e boas vendas!

ETCO - Frente Parlamentar de Combate ao Contrabando inicia trabalhos desta legislatura

ETCO - Frente Parlamentar de Combate ao Contrabando inicia trabalhos desta legislatura

PR Newswire

SÃO PAULO, 19 de junho de 2019

SÃO PAULO, 19 de junho de 2019 /PRNewswire/ -- Foi realizada ontem (18/6) a cerimônia que marca o início das atividades da Frente Parlamentar Mista de Combate ao Contrabando e à **Falsificação** nesta nova legislatura. Presidida pelo deputado federal Efraim Filho (DEM/PB), a frente tem entre seus objetivos definir e apresentar propostas de novas leis para o combate efetivo a esses crimes, cobrar do poder público a execução de ações firmes e imediatas para reduzir o problema e levar a discussão sobre esses temas para toda a sociedade.

Durante o evento, Efraim Filho afirmou que "Esta Frente Parlamentar tem efetividade, como pudemos comprovar com duas conquistas: a mudança do código penal, aumentando o tempo de prisão para quem pratica o contrabando, e a lei da CNH, que prevê a cassação da habilitação de motoristas flagrados cometendo este crime".

Durante o evento, foi apresentado o estudo Mercado Ilegal no Brasil ? Diagnóstico e Soluções, realizado em 2018 pelo Centro de Estudos de Direito Eco-

nômico e Social (CEDES), em parceria com o ETCO. O trabalho aponta caminhos que podem ser tomados pelo Congresso Nacional para reduzir o tamanho do problema no Brasil como a criação de sistemas integrados de fiscalização de fronteiras, a destinação de orçamento específico para o combate ao mercado ilegal e a calibragem dos tributos incidentes sobre os gêneros de produtos mais comuns do mercado ilegal.

Edson Vismona, presidente do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO) lembrou que o combate à ilegalidade é trabalho de todos os brasileiros. "Sofremos com a incoerência ética no Brasil. A população reclama da corrupção do governo, mas não vê problema em baixar filmes piratas, comprar aparelhos para ter TV a cabo de graça e consumir cigarros contrabandeados. Precisamos mudar isso" afirma.

Ao final do evento, o deputado Efraim informou que o estudo do Cedes servirá de base para um projeto de lei abrangente sobre o tema. Ele acredita que em até 30 dias o PL poderá ser protocolado.

Flavio Simonetti

(11) 3165-9596

FONTE ETCO

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais

3

Marcas

3

Marco regulatório | INPI

3, 10

Patentes

3

Desenho Industrial

3

ABPI

4

ABPI | Luiz Edgard Montauray Pimenta

4

Marco regulatório | Anvisa

7

Pirataria

9, 12